

Fluxograma para diagnóstico e manejo da sífilis : passo-a-passo

Você concluirá as três possibilidades de diagnóstico e manejo da sífilis, incluindo em gestantes, a partir de fluxos atualizados e dinâmicos!

SÍFILIS

Diagnóstico e manejo

Fluxograma para diagnóstico e manejo da sífilis

Você conhecerá as três possibilidades de diagnóstico e manejo da sífilis, incluindo em gestantes, a partir de fluxos atualizados. O primeiro passo é escolher a **OPÇÃO** de fluxograma **considerando os recursos diagnósticos disponíveis no seu local de atuação e as preferências do serviço.**

Opção 1: Rastreio apenas com Teste Rápido Treponêmico de triagem sem disponibilidade de coleta de sangue para realizar Teste Não Treponêmico (por exemplo VDRL,RPR);

Opção 2: Aplicação de Teste Rápido Treponêmico de triagem e disponibilidade de coleta de sangue para realizar Teste Não Treponêmico (por exemplo VDRL,RPR);

Opção 3: Realização primeiro de Teste Não Treponêmico (por exemplo VDRL, RPR) e, diante de um Teste Não Treponêmico positivo, realização de Teste Rápido.

Para a realização das atividades você deve arrastar e encaixar a opção de texto que completa o fluxograma na sequência correta seguindo primeiro o Fluxo do(s) teste(s) com resultado(s) reagente(s) e depois o Fluxo do(s) não reagente(s).

Na sequência, faça o mesmo em relação aos fluxos para as **OPÇÕES** que diferem de sua realidade. Para iniciar clique nas respectivas opções.

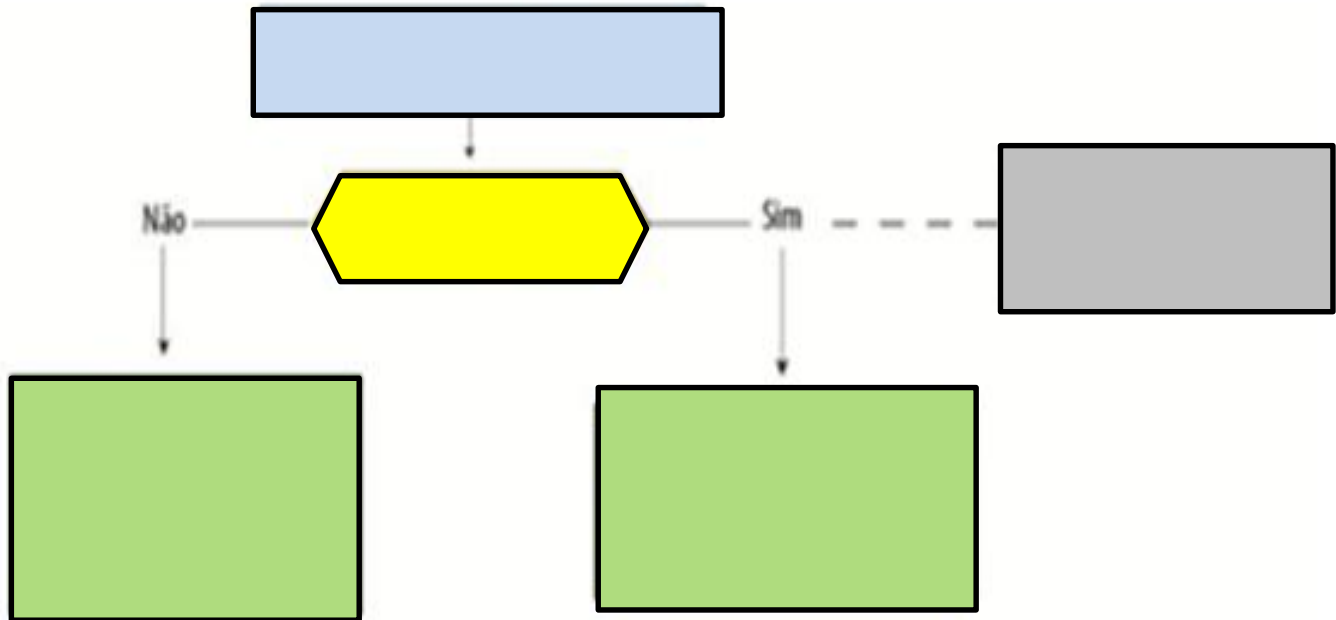
Produção quando o aluno escolher a opção ele deve ser remetido ao Fluxograma que irá construir.

Minha sugestão é aparecer o título do Fluxograma escolhido e apenas uma imagem ou máscara do arranjo dos textos nas caixinhas, que estarão ofertados em um “cardápio”.

O aluno deve encaixar a opção de texto na sequência correta seguindo primeiro o Fluxo do(s) teste(s) com resultado(s)

Opção 1 – Diagnóstico e manejo

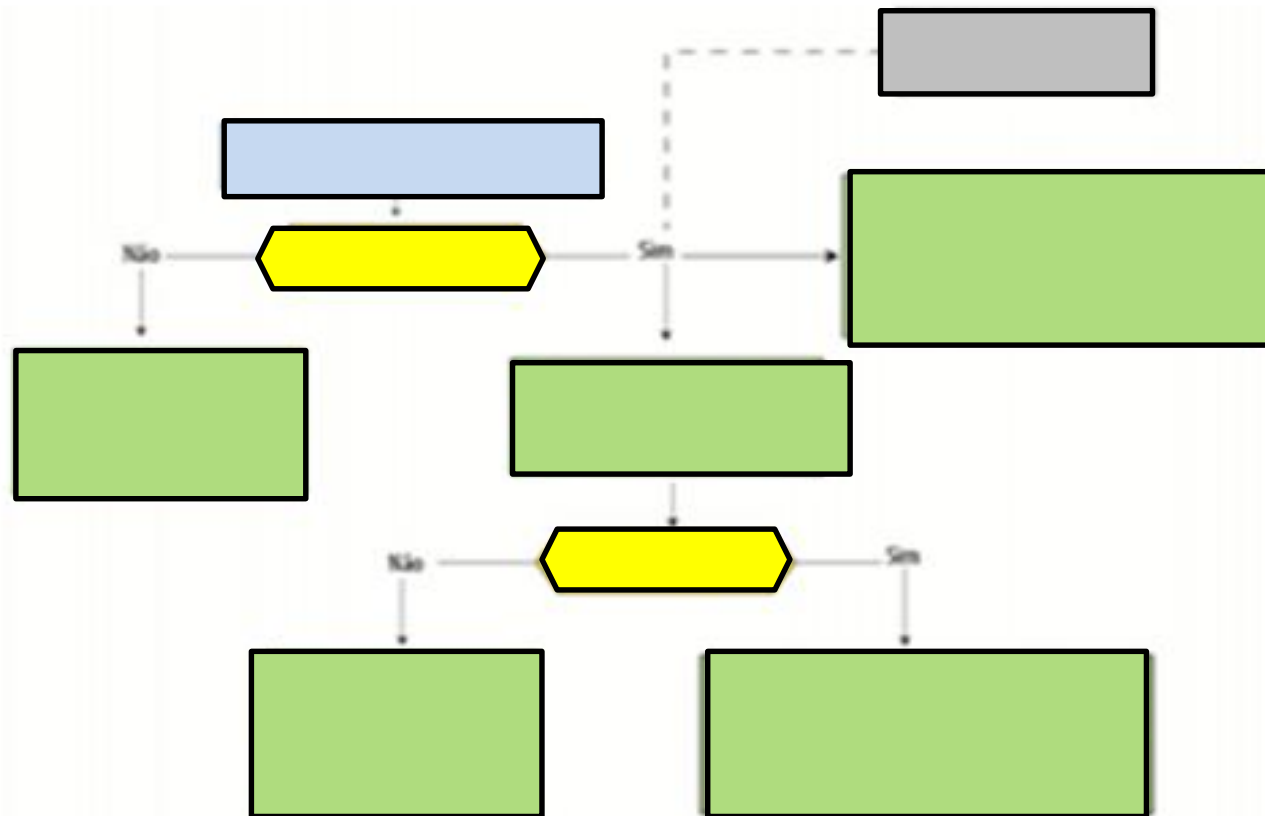
Uso apenas do teste rápido treponêmico



Fluxograma original na página nº 79 do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas das Infecções Sexualmente Transmissíveis. Relatório de Recomendação. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos Esplanada dos Ministérios. Brasília – DF, 2015.

Opção 2 – Diagnóstico e manejo

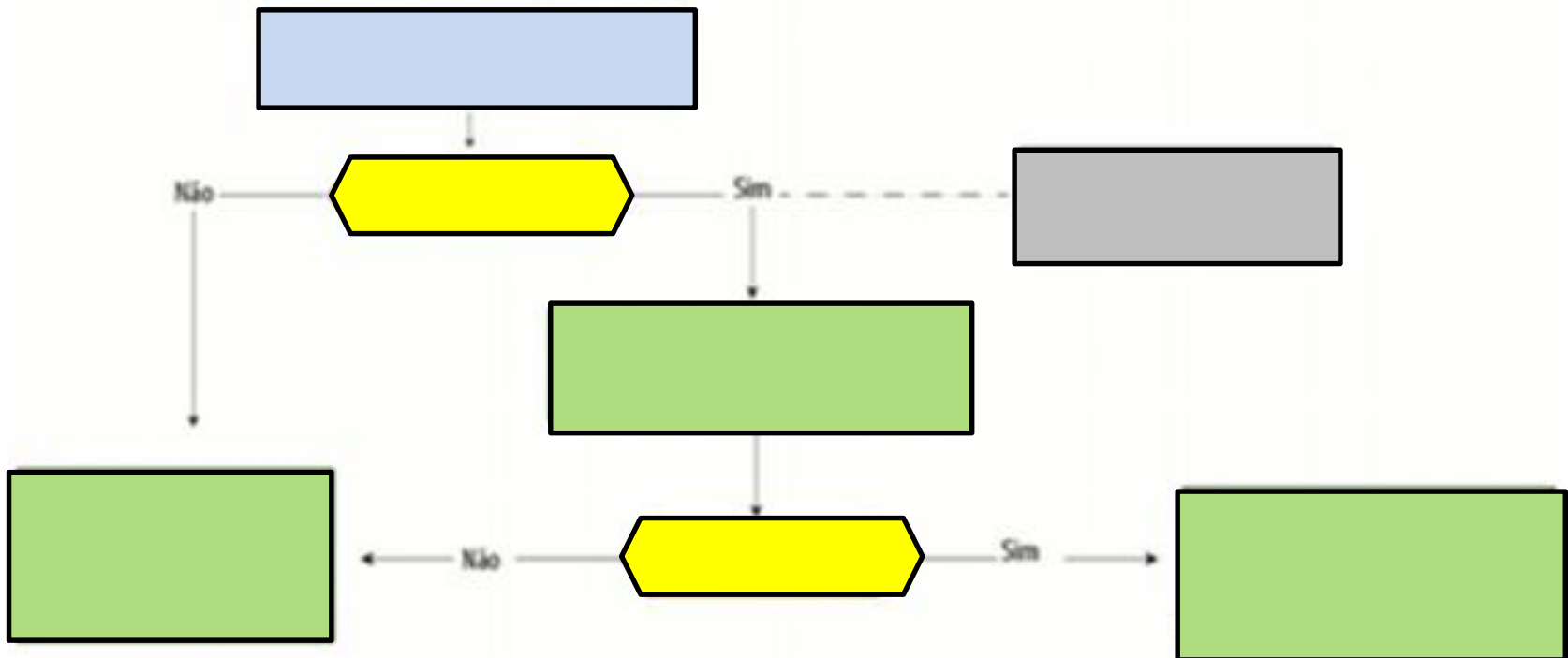
Uso do teste rápido treponêmico com teste não treponêmico confirmatório



Fluxograma original na página nº 78 do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas das Infecções Sexualmente Transmissíveis. Relatório de Recomendação. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos Esplanada dos Ministérios. Brasília – DF, 2015.

Opção 3 – Diagnóstico e manejo

Uso do teste não treponêmico com teste rápido confirmatório



Fluxograma original na página nº 79 do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas das Infecções Sexualmente Transmissíveis. Relatório de Recomendação. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos Esplanada dos Ministérios. Brasília – DF, 2015.